

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

**PROPOSTA DE PROJETO E INTERVENÇÃO EM ASSOCIAÇÃO
SOCIOCULTURAL E TURÍSTICA NO DISTRITO DE VARPA- SP**

Caroline Ribeiro Petenuci
Júlio Rodrigues de Oliveira
Leandro Augusto dos Santos Soares
Regina Helena Abromawischos

Tupã
2019

**Caroline Ribeiro Petenuci
Júlio Rodrigues de Oliveira
Leandro Augusto dos Santos Soares
Regina Helena Abromawischos**

**PROPOSTA DE PROJETO E INTERVENÇÃO EM ASSOCIAÇÃO
SOCIOCULTURAL E TURÍSTICA NO DISTRITO DE VARPA- SP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da Etec Professor Massuyuki Kawano, orientado pela Prof.^a Juliana Demarchi Polidoro e Prof.^a Alessandra Scalise Batista Lopes, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Design de Interiores.

Este trabalho é dedicado a todos os professores de nosso curso, que nos transmitiram seus saberes e conhecimentos durante este período de nossa formação, como também aos nossos familiares e amigos que nos motivaram e contribuíram com a realização deste trabalho.

“A persistência é o caminho do êxito”. – Charles Chaplin

RESUMO

A cultura tem como definição um complexo de conhecimento, artes, crenças e costumes que foram adquiridos pelos seres humanos ao longo da história, e é também constituída de tradições passadas de geração em geração perpetuando ideias. Ter um local para a difusão da cultura de um povo é essencial para que a mesma continue sendo propagada, além da benfeitoria social que é ocasionada, trazendo ocupações em forma de arte e conhecimento para toda a população. Este projeto traz uma proposta para a ambientação da “Associação sociocultural e turística dos moradores do distrito de Varpa”, onde os ambientes foram revitalizados e projetados para atender as necessidades dos moradores. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é transformar os ambientes aplicando a eles funcionalidade para cada atividade realizada nestes e desta forma atrair a população local e turística para a utilização do espaço. A partir da revitalização deste ambiente espera-se que a cultura local possa ser ainda mais valorizada e que através disso uma melhora social seja alcançada **Metodologia:** de início, visitou-se o prédio para o conhecimento das condições do local, seguido de um levantamento de medidas para a execução da planta baixa e o levantamento fotográfico. A partir de referências bibliográficas e documentais, obtidas no museu de Varpa, Janis Erdberges, foi elaborado todo o contexto histórico. Também foram realizadas pesquisas com membros atuais da associação para obter conhecimento referente às necessidades das atuais e futuras pessoas que utilizarão a associação para o planejamento de cada ambiente, finalizando com a proposta de ambientes sustentáveis, funcionais e apropriados, com a realização de desenhos técnicos, planta baixa e maquete eletrônica, e também a intervenção e execução de um destes ambientes, o hall de entrada da associação, entregando o restante do projeto aos membros da associação designando a eles a realização do projeto **Resultados:** foram inseridos no ambiente mobiliários que deram a ele funcionalidade tornando-o adequado para utilização. A proposta utilizou referências da Letônia, país da qual vieram os imigrantes do distrito, fazendo assim um resgate cultural.

Palavras chave: Associação sociocultural; oficinas; revitalização; resgate cultural.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. COCEITOS.....	8
1.2. CONTEXTO HISTÓRICO.....	10
2. PROJETOS DE REFERÊNCIAS.....	13
3. MEMORIAL DESCRITIVO.....	15
3.1. HALL DE ENTRADA DA ASSOCIAÇÃO.....	21
3.1.1. Identificação do projeto.....	21
3.1.2. Levantamento do local.....	21
3.1.3. Fotos Do Local:.....	22
3.1.4. Preparação do local.....	24
3.1.5. Estrutura.....	24
3.1.6. Planta Baixa e Vistas.....	28
3.1.7. Maquete Eletrônica.....	31
3.1.8. Execução.....	34
3.1.9. Projeto Concluído.....	44
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
5. REFERÊNCIAS.....	48

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de uma intervenção em um antigo hospital, que também já funcionou como agência de correios e hoje é sede das reuniões da associação de moradores do distrito da Estância Turística de Tupã denominado Varpa.

O Prédio conta com diversos espaços que já serviram para inúmeras funções desde sua construção como o primeiro posto de saúde da região, porém desde sua última funcionalidade, o imóvel ficou por anos sem utilização, parado e sem manutenção. Isso acabou fazendo com que o tempo deteriorasse o prédio causando vários danos em sua estrutura desde paredes, piso, forro, instalações elétricas e hidráulicas, todavia, ao conseguir o imóvel para a realização de suas reuniões, a associação de moradores do distrito de Varpa conseguiu realizar apenas obras de reparo.

Por conseguinte, foi determinada pela associação que o espaço seria transformado em uma “associação sociocultural e turística” onde ocorrerão aulas de arte, violão, língua estrangeira e cursos profissionalizantes.

Entretanto, o espaço ainda não conta com uma distribuição correta dos ambientes, determinados para suas respectivas funções e também não apresenta um layout que leve em consideração questões ergonômicas e de conforto ambiental.

O objetivo deste trabalho é melhorar a estética do local revitalizando o hall de entrada além de propor o layout de todos ambientes restantes levando em consideração todas as necessidades dos moradores do distrito e visitantes que passarão a usufruir da associação além de realizar um resgate da cultura da Letônia, país de origem dos imigrantes do distrito através de elementos que estarão presentes na decoração.

Este trabalho partiu de uma pesquisa levantando das necessidades e problemas do local, posteriormente uma pesquisa bibliográfica elencando conceitos fundamentais, referencial histórico e exemplos de técnicas e materiais, gerando assim, uma proposta de projeto desenvolvido em forma de croquis, desenhos digitalizados técnicos e humanizados, finalizando com a execução de parte do projeto proposto, esperando-se que sejam executadas pelos usuários as demais dependências.

A **associação sociocultural** tem como finalidade social a formação cultural de pessoas desta forma realiza atividades como oficinas de arte, língua estrangeira e música para um público específico ou não. Por meio dela as diferentes culturas podem ser difundidas ampliando o conhecimento de diversas pessoas. Para

execução do projeto foram seguidas algumas etapas de pesquisas sobre a estrutura e ambiente, através de entrevistas com membros da associação de moradores e habitantes do distrito para obter conhecimento a respeito da cultura da Letônia.

No intuito de melhor atender as necessidades dos moradores e turistas que utilizam e passarão a utilizar do local temos como proposta a restauração e reorganização de layout, melhorando a estrutura que já existe.

1.1 CONCEITOS

Uma **associação sociocultural** tem como missão e fim institucional apoiar e realizar iniciativas voltadas para o desenvolvimento social artístico, cultural de uma comunidade. Para atender a sua missão ela deve implementar programas que vise o pleno exercício da cidadania cultural para o desenvolvimento da qualidade de vida da população, agregando uma melhora à sociedade. Juntamente com isso a associação servirá como ponto de turismo para os visitantes do distrito que é frequentado por sua grande bagagem cultural e riquezas naturais.

Figura 01 - Membros da associação sociocultural e turística dos moradores de Varpa.



Fonte: Autoria do grupo.

Dentre as atividades proporcionadas por esta associação sociocultural e turística está, montar e apoiar **oficinas**, escolas informais, trabalhos na área artística e até mesmo programas de inclusão digital. A associação cultural do distrito de Varpa pretende realizar oficinas artísticas de pintura, aulas de música (violão), língua estrangeira (inglês) e cursos profissionalizantes.

Figura 02- Oficina de arte realizada para pacientes do centro de tratamento de álcool e drogas em Belo Horizonte- MG.



Fonte: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/oficinas-de-arte-estimulam-autonomia-de-usuarios-do-servico-de-saude-mental>.

A partir das necessidades do local para que sejam realizadas essas atividades deve haver uma **revitalização** do local, dando nova aparência aos ambientes a partir de uma nova disposição do layout dos ambientes além da introdução de novos elementos decorativos que “deem vida” ao espaço.

Figura 03-Revitalização de escola em Vacaria-RS, realizada por moradores.



Fonte: <http://www.educacao.rs.gov.br/programa-escola-melhor-promove-revitalizacao-de-salas-de-aula-em-vacaria>.

A utilização de novos elementos para compor a decoração dos ambientes deve levar em consideração a incorporação de peças que façam um **resgate cultural**, onde a cultura dos antepassados Letos possa se fazer presente em elementos decorativos como quadros, fotos entre outros.

1.2. CONTEXTO HISTÓRICO

A Europa sofreu um grande movimento de migração no fim do século XIX e início do século XX (1880- 1930), onde o contexto fazia com que as pessoas saíssem da Europa devido à industrialização, aumento da população e o empobrecimento. Isso fez com que pessoas de um país banhado pelo mar báltico, a Letônia, migrassem para o Brasil, devido às intensas propagandas e benefícios oferecidos pelo governo brasileiro durante o chamado “grande fluxo migratório”. Os primeiros imigrantes letos chegaram ao Brasil em 1890, estabelecendo-se na colônia de Rio Novo, no Estado de Santa Catarina, e mais tarde, em 1906, em Nova Odessa, no Estado de São Paulo.

Logo em seguida ocorreu uma nova imigração para o Brasil, que desta vez foi motivada por ordem religiosa na qual os imigrantes letos fundaram um pequeno povoado no interior de São Paulo chamado “Varpa”. Muitos destes imigrantes vinham da Rússia, onde se encontravam refugiados devido ao regime comunista que se implantava na Europa e proibia a prática de cultos religiosos essencial aos protestantes batistas e luteranos.

Figura 04 – Primeiros habitantes do distrito desbravando as matas



Fonte: autoria do grupo.

Os imigrantes Europeus não estavam acostumados com o clima Tropical do país, além de vários animais peçonhentos a qual os desbravadores eram expostos. Outros sim, as condições de higiene e saneamento básico eram precárias ocasionando assim a proliferação de várias doenças. Devido a isso um auxílio médico foi requisitado com urgência, pois era necessário um profissional que compreendesse a língua dos imigrantes.

Margô Anderson era uma jovem nascida na capital da Letônia, Riga, em 18 outubro de 1900 e que diante da situação a qual foi exposta durante a primeira guerra mundial, mudou-se com a mãe para a Sibéria, uma das regiões mais frias do

planeta, onde começou a estudar medicina. Na faculdade de medicina de Tomak, Margô cursou até o quarto ano do curso retornando a Riga devido à implantação do regime bolchevista, onde concluiu seu curso na universidade da Letônia onde se especializou em cirurgia e ginecologia.

Figura 05 – Diploma de Margô Anderson, datado em sete de abril de 1924.



Fonte: autoria do grupo.

Após trabalhar no hospital municipal de Riga, foi transferida ao Brasil aportando na Bahia em 1930. Em seguida, revalidou seu diploma na Faculdade de Medicina da Bahia e foi transferida ao povoado de Varpa.

Ao chegar se deparou com a triste situação dos habitantes acometidos por doenças principalmente ligadas à higiene, todavia passou a atuar no cuidado de doenças que iam de simples infecções a casos mais graves como de leishmaniose.

Embora não vivesse religiosamente junto com os letos de Varpa que eram em sua maioria batistas (Margô era Luterana) era muito requisitada pelos moradores, cativando muitas amizades.

Figura 06 – Margô Anderson



Fonte: autoria do grupo.

Com o passar do tempo viu-se a necessidade de ter um local apropriado para atendimento e realização do tratamento dos pacientes, visto que isso era feito na residência da própria médica e em casos de cirurgia um hotel era alugado para a realização.

Sendo assim, Margô acabou por fundar o primeiro hospital da região e nele iniciou os tratamentos médicos. Hoje o prédio e a rua onde está localizado levam o seu nome como homenagem a todos os serviços prestados.

Figura 07 – Inauguração do hospital de Varpa



Fonte: autoria do grupo.

2. PROJETOS DE REFERÊNCIA

Sala de arte no núcleo Izilda de Freitas “Alves” do projeto “Crescer Juntos” em Tupã-SP

A sala conta com carteiras coloridas ideais para trabalhos manuais de desenho, escrita e pintura além de quadros decorativos do pintor Romero Britto que dão cor ao ambiente além de possuir prateleiras e armários para o armazenamento de materiais e trabalhos.

Figura 08- Sala de oficinas de arte e artesanato



Fonte: <https://www.tupa.sp.gov.br/noticia/3569/projeto-crescer-juntos-oferece-diversas-modalidades-para-alunos.html>

Sala de violão e flauta doce no Centro de Educação Integrada (CEI) de Tupã-SP

O formato das cadeiras permite com que o professor possa realizar a disposição desejada para as aulas. Além disso, a cor das paredes permite a concentração e a boa iluminação facilita a leitura das partituras musicais.

Figura 09 – Sala de violão e Flauta do CEI



Fonte: <http://www.tupacity.com/?b=39308>

Centro cultural coreano do Brasil em São Paulo-SP

O projeto faz uma releitura de elementos presentes nas moradias do tipo Hanok - construções tradicionais coreanas, além da recepção, no térreo ainda se encontram um espaço multiuso para mostras, apresentações musicais, aulas de instrumentos e de artes marciais.

Figura 10 – Recepção do centro cultural.



Fonte: <https://www.arcoweb.com.br/noticias/noticias/novo-projeto-centro-cultural-coreano-em-sao-paulo>

3. MEMORIAL DESCRITIVO



Ao elaborar-se o projeto fez-se a ambientação dos seguintes cômodos pensando na funcionalidade, aspectos visuais e ergonômicos:

Sala para oficinas de arte/artesanato

Na sala de arte/ artesanato elaborou-se o projeto utilizando de materiais baratos e sustentáveis. Mesas de madeira sustentadas por cavaletes também de madeira, um armário metálico simples para guardar materiais de trabalho, um espaço para pendurar os cavaletes de pintura que serão utilizados para pintura ao ar livre, sugestão de revestimento para a área molhada da pia além de deixarmos uma parede para a secagem e exposição das obras de arte. Fez-se também a sugestão de um novo revestimento para o chão pensando na funcionalidade e limpeza do local

Figuras 11 –Layout e vistas da sala de arte/ artesanato.





Fonte: Aatoria do grupo.

Escritório

No escritório, espaço condizente ao primeiro cômodo de frente ao hall de entrada, foi proposta uma ambientação simples, porém funcional. A bancada de apoio é planejada em MDF, as cadeiras são modelo “escritório” giratórias na cor cinza. Também foi sugerido um armário multiuso aberto com prateleiras e persianas. As paredes foram sugeridas na cor cinza.

Figuras 12 - Escritório.



Fonte: Aatoria do grupo.

Sala para ensino de línguas e violão

Na sala que será utilizada para ensino de línguas e de violão foi-se proposta uma cor que estimula a concentração e o relaxamento seguindo a cromoterapia, o verde. Foram- se utilizadas cadeiras já existentes no local e propostas prateleiras de apoio ao fundo, quadros decorativos, lousa branca e uma mesa de professor em madeira, além de persianas na janela.

Figuras 13 - Sala de música/ línguas





Fonte: Autoria do grupo.

Espaço para vendas de produtos e copa

Neste espaço foi elaborada uma copa utilizando da estrutura já existente no local. Foi proposto revestimento para a pia e prateleiras de madeira. Integrado a este, fez o ambiente para vendas com um armário de caixotes, prateleiras suspensas em “L” para venda de produtos e um sofá na cor cinza.

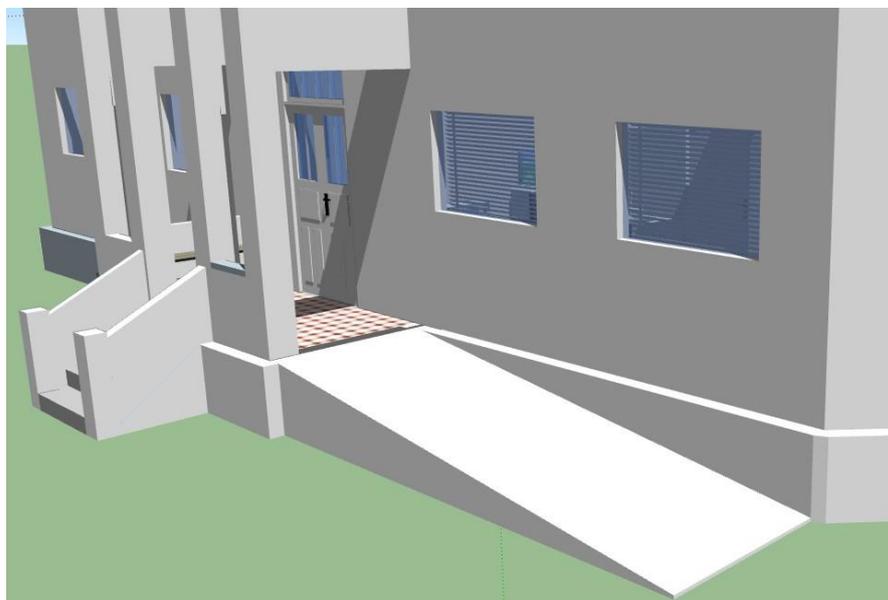
Figuras 14 – Copa e espaço para venda e exposição de produtos



Fonte: Autoria do grupo.

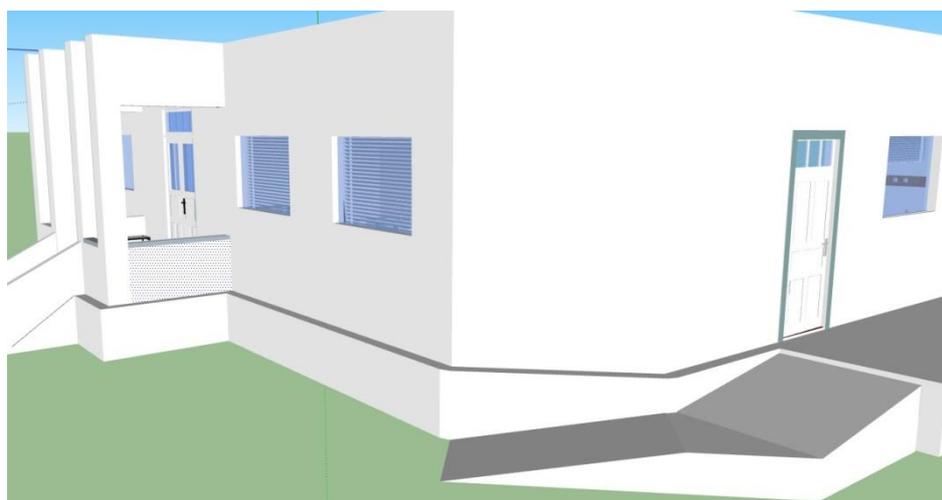
Também foram feitas duas propostas para implantação de rampa de acesso no local visando à acessibilidade para todos já que este se tornará um espaço público e aberto á toda a população.

Figuras 15 – Rampa com acesso frontal.



Fonte: Aatoria do grupo.

Figuras 16 – Rampa com acesso lateral.



Fonte: Aatoria do grupo.

3.2. HALL DE ENTRADA DA ASSOCIAÇÃO

3.2.1. Identificação do Projeto

Tipo de Obra – Reforma do hall de associação cultural com o objetivo de aplicar funcionalidade ao ambiente, introduzindo elementos decorativos e funcionais, considerando a necessidade de atender a população do distrito e os turistas que frequentam a associação.

Devido ao tempo a qual o imóvel esteve sem reparos, o mesmo acabou se deteriorando, sendo necessária uma revitalização do espaço, deixando-o adequado para utilização.

3.2.2. Levantamento do local

Descrição com medidas:

- Área Quadrada: 5.40 m²
- Paredes: 3.00X1.80X3.00m²
- Estrutura de Alvenaria
- Portas de entrada: 1.40X2.75m²

3.2.3. Fotos Do Local:

Entrada da associação apresentando porta de acesso feita em madeira pintada na cor cinza que também apresenta partes com vidro que atualmente se encontram danificadas.

Figura 17 – Porta de entrada com vidros danificados e tinta da parede descascando.



Fonte: Aatoria do grupo.

Forro do hall de entrada, feito em madeira pintado na cor cinza, com roda teto na cor chumbo com lâmpada fluorescente tubular.

Figura 18 – Forro sujo e lâmpada antiquada.



Fonte: Aatoria do grupo.

Piso de tábuas de madeiras antigo que se encontra pintado na cor vermelha que necessita de tratamento, com cera de madeira.

Figura 19 – Piso antigo que necessita de tratamento.



Fonte: Aatoria do grupo.

3.1.4 Preparação do local

- Lixamento e preparação das paredes e forro para receber a pintura.
- Reposição dos vidros das portas.
- Preparação das portas, paredes e forro com fundo preparatório para pintura
- Nivelamento da parede para a aplicação do papel de parede.
- Enceramento do piso.

3.1.5. Estrutura

Mobiliário:

- Bancos com estrutura de ferro (metalon) na cor preto, com três tábuas de madeira rústica 0,13x 0,40 m (estilo industrial) com 40 cm de altura.

Figura 20 - Bancos



Fonte: Aatoria do grupo

- Aparador suspenso: estrutura de ferro (metalon) com pintura com duas tábuas de madeira envernizadas 0,12 x 2m apoiado em mão- francesas brancas em material metálico.

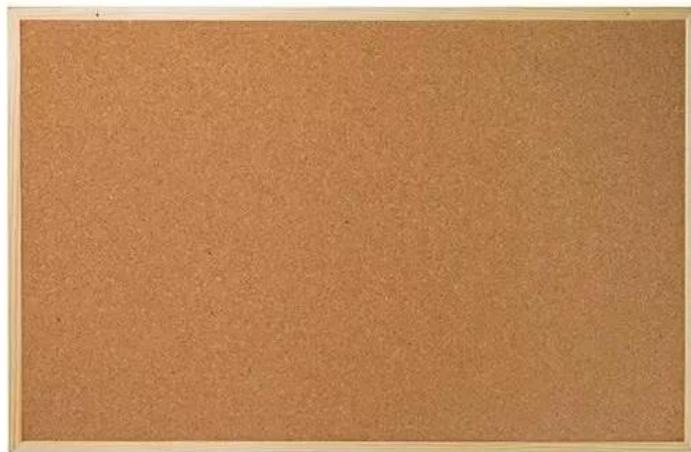
Figura 21 – Aparador.



Fonte: Aatoria do grupo.

- Painel de recados de cortiça, moldura em madeira 1,20x 0,90m.

Figura 22 – Painel de cortiça



Fonte: https://http2.mlstatic.com/quadro-cortica-120x90-tend-tudo-D_NQ_NP_832759-MLB28103785339_092018-O.webp

Elementos Decorativos:

- Painel com papel adesivo com fotos históricas sob placas de MDF 0,90x0,60m, com 6 mm de espessura.

Figura 23 – Painel de fotos



Fonte: Autoria do grupo

- Quadro com brasão da Letônia que será utilizado como decoração fazendo um resgate cultural medindo 1,05x0,60 m.

Figura 24 – Quadro com brasão da Letônia



Fonte: Autoria do grupo.

- Vasos de vidro com pintura metálica com planta: Aloe Aristata.

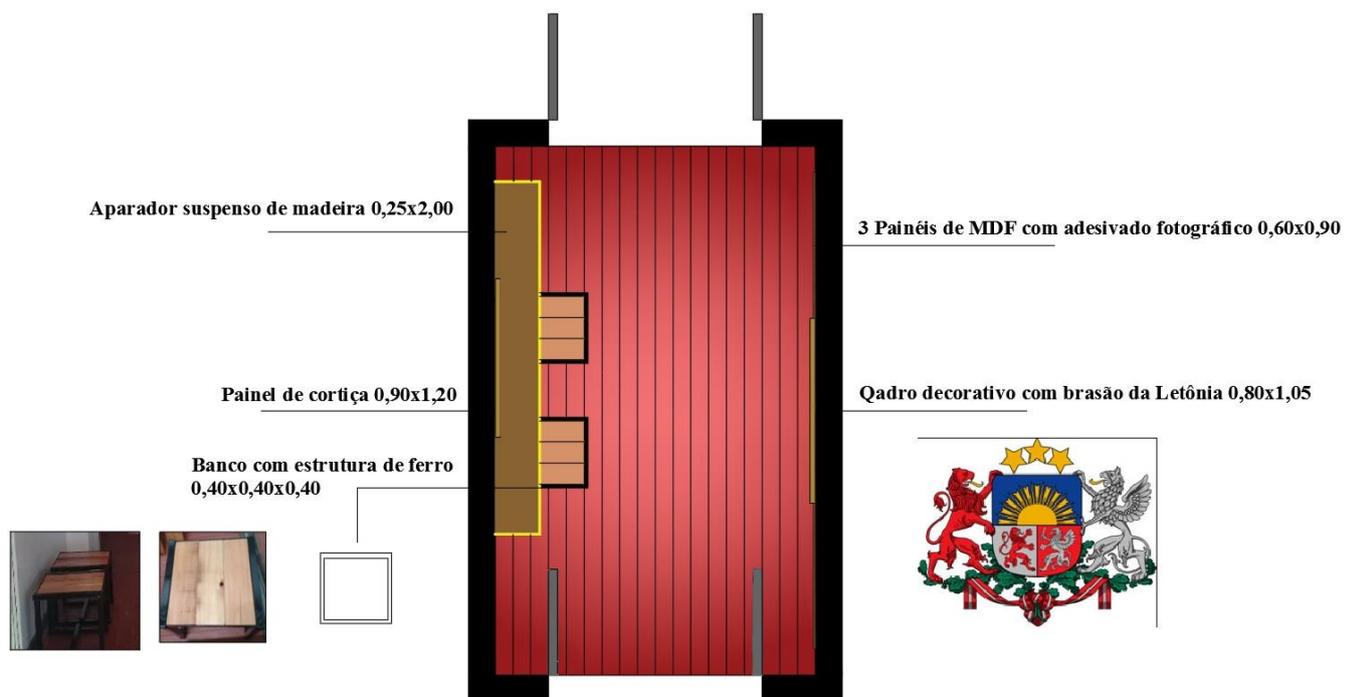
Figura 25 – Vasos com planta



Fonte: Aatoria do grupo.

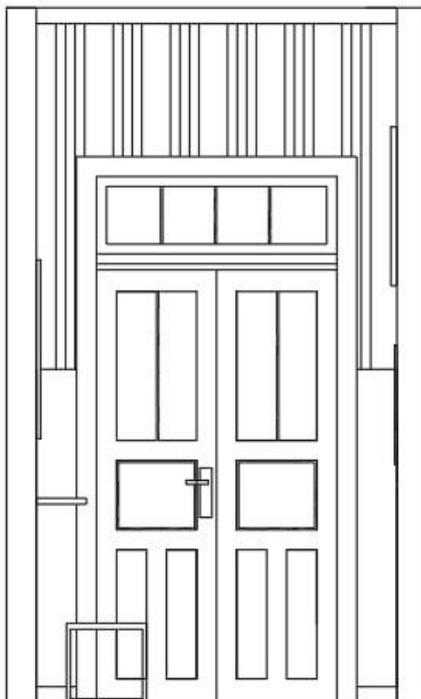
3.1.6. Planta Baixa e Vistas

Figura 26 – Planta Baixa do hall de entrada da associação sociocultural.



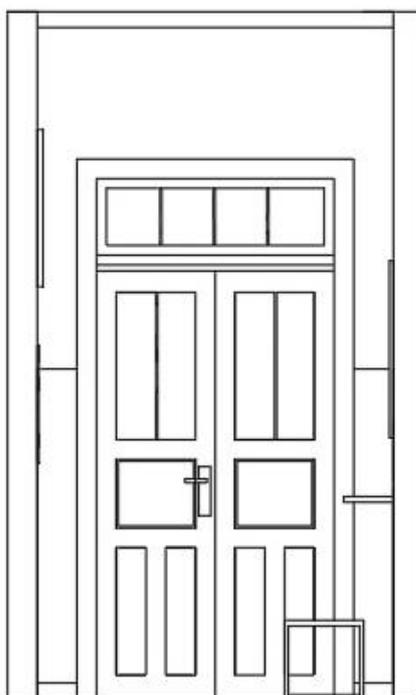
Fonte: Autoria do grupo.

Figura 27 - Vista Frontal



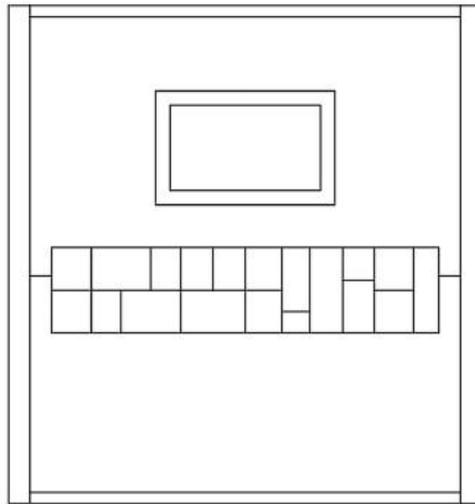
Fonte: Aatoria do grupo.

Figura 28- Vista Posterior



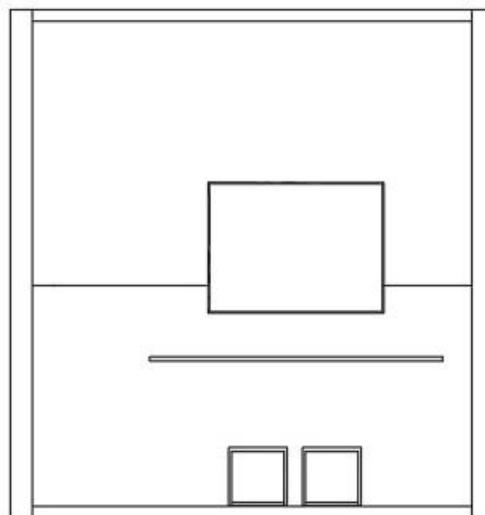
Fonte: Aatoria do grupo.

Figura 29 – Vista Lateral Direito.



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 30- Vista Lateral Esquerdo.



Fonte: Autoria do grupo.

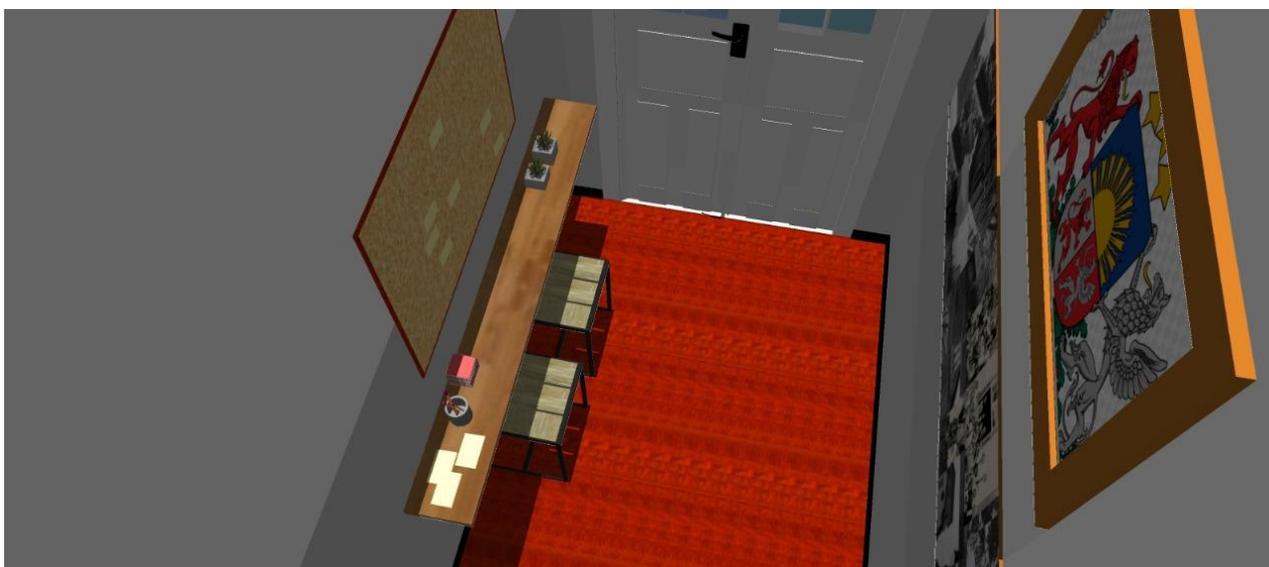
3.1.7. Maquete Eletrônica

Figura 31 – Hall de entrada da associação sociocultural – (Maquete Eletrônica)



Fonte: Autoria do grupo

Figura 32 – Hall de entrada da associação sociocultural – (Maquete Eletrônica)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 33 – Hall de entrada da associação sociocultural – (Maquete Eletrônica)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 34 – Hall de entrada da associação sociocultural – (Maquete Eletrônica)



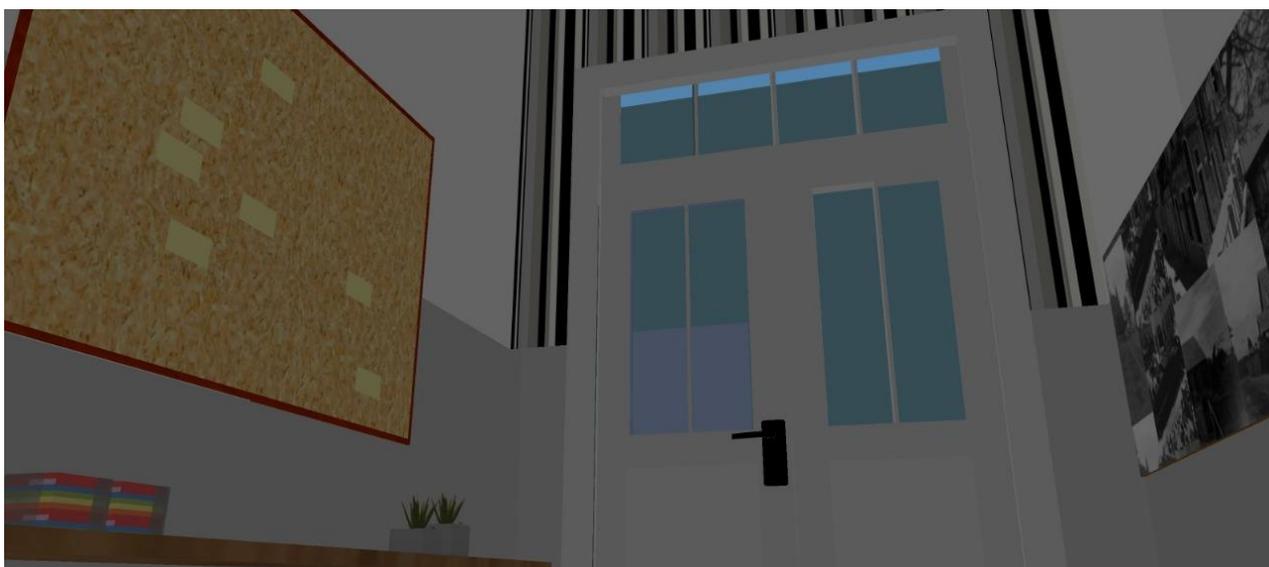
Fonte: Autoria do grupo.

Figura 35 – Hall de entrada da associação sociocultural – (Maquete Eletrônica)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 36 – Hall de entrada da associação sociocultural – (Maquete Eletrônica)



Fonte: Autoria do grupo.

3.1.8. Execução

- Limpeza e preparação das paredes e portas lixando e consertando com massa

De início limpou-se o local de sujeiras superficiais e em seguida lixou-se paredes e portas e consertou-se as imperfeições da parede com massa preparando para receber a pintura.

Figuras 37 – Limpeza, lixamento e aplicação de massa em imperfeições na parede



Fonte: Autoria do grupo.

- Pintura das portas, forro e roda- teto.

Em seguida pintou-se as portas e forro com tinta esmalte na cor “Platina” e o roda-teto também com tinta esmalte na cor “Preto”. A lâmpada fluorescente tubular foi substituída por uma luminária quadrada de detalhe preto com três lâmpadas fluorescentes espirais.

Figuras 38 – Pintura das portas



Figuras 39 – Pintura do forro e roda- teto



Fonte: Autoria do grupo.

- Pintura das paredes do hall.

Três paredes foram pintadas utilizando tinta acrílica na cor branca, sendo que para pintar a metade de baixo da parede adicionou-se pigmento preto na tinta látex para escurecê-la tornando-a cinza claro.

Figuras 40 – Pintura das paredes



Fonte: Autoria do grupo.

- Execução dos banquinhos e aparador (estilo industrial).

A estrutura dos bancos e do aparador foi executada de tubos de metalon com espessura de 3 cm, pintados com tinta verniz na cor preto, encaixados com madeira rústica para o assento e apoio.

Figuras 41 – Pintura das paredes





Fonte: Aatoria do grupo.

- Pintura do brasão da Letônia em lona.

Após desenharmos o brasão da Letônia na lona iniciamos a pintura.

Figuras 42 – Pintura do brasão em lona



Fonte: Aatoria do grupo.

- Aplicação do papel de parede.

Aplicou-se o papel de parede na parte superior da parede frontal, com listras no sentido vertical.

Figuras 43 – Aplicação do papel de parede



Fonte: Autoria do grupo.

- Instalação do aparador.

Instalou-se o aparador na parede através de parafusos parafusando- o também junto as mão-francesas.

Figura 44 – Instalação do aparador



Fonte: Autoria do grupo.

- Instalação do painel de recados.

Instalou-se o quadro de cortiça na parede através de parafusos centralizando-o com o aparador.

Figuras 45 – Instalação do painel



Fonte: Aatoria do grupo.

- Instalação dos painéis fotográficos.

Instalaram-se os painéis unindo-os um a um, presos por três ganchos cada.

Figura 46 – Instalação dos painéis.



Fonte: Aatoria do grupo.

- Instalação do quadro com o brasão da Letônia

Instalou-se o quadro deixando-o pendurado por um único gancho.

Figura 47 – Instalação do quadro.



Fonte: Aatoria do grupo.

- Substituição da luminária

Tirou-se a luminária tubular fluorescente e instalou-se uma luminária quadrada, de moldura preta com três lâmpadas fluorescentes em espiral.

Figura 48 – Troca da luminária.

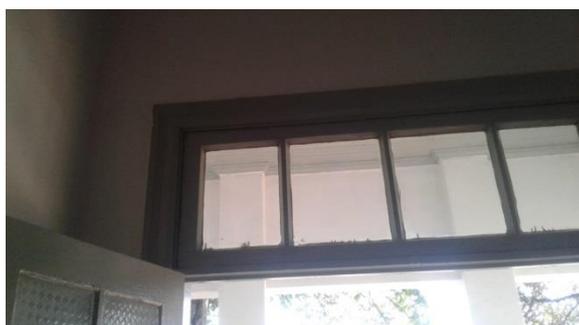


Fonte: Aatoria do grupo.

- Substituição do vidro da porta

Trocou-se o vidro quebrado por um novo.

Figura 49 – Reposição do vidro.



Fonte: Aatoria do grupo.

- Limpeza dos vidros das portas

Limparam-se os vidros com “limpa- vidros”.

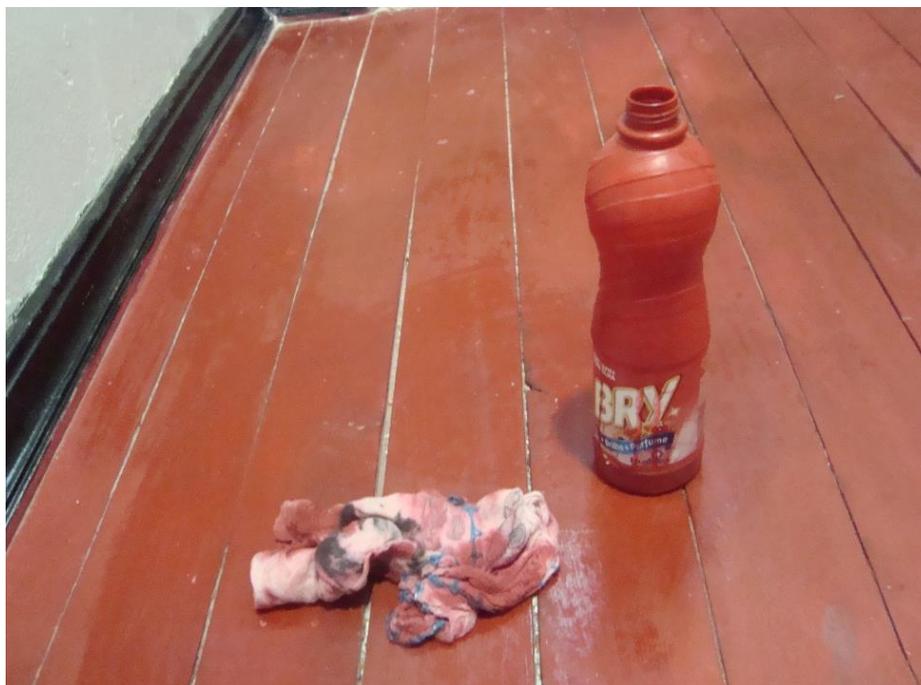
Figura 50 – Limpeza dos vidros.



Fonte: Aatoria do grupo.

-Enceramento do piso

Aplicou-se cera líquida na cor vermelha no piso.



3.1.9. Projeto Concluído

Figura 52 – Hall de entrada associação (Projeto Concluído)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 53 – Hall de entrada associação (Projeto Concluído)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 54 – Hall de entrada associação (Projeto Concluído)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 55 – Hall de entrada associação (Projeto Concluído)



Fonte: Autoria do grupo.

Figura 56 – Hall de entrada associação (Projeto Concluído)



Fonte: Autoria do grupo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da reformulação do ambiente, foi possível aplicar a ele uma funcionalidade a partir da instalação do aparador, painel de recado e banquinhos. Fez-se também o resgate cultural com o painel de fotos e também o brasão da Letônia. Com a realização deste projeto neste espaço será possível atrair o olhar das pessoas para esta tão grande causa, compartilhar a cultura. Onde havia um espaço desgastado pelo tempo hoje existe um ambiente adequado e útil. Não só os membros do grupo se sentiram satisfeitos com a realização do projeto, como também os membros da Associação de moradores, habitantes do distrito e colaboradores.

5. REFERÊNCIAS:

DA FONSECA, Henrique Salles. **Resgate Cultural**. Abem da nação, disponível em: <<https://abemdanacao.blogs.sapo.pt/271321.html>>. Acesso em 30 de abril de 2019.

Estatuto da associação cultural. Blog da ação cultural, disponível em: <<http://acaoculturalse.blogspot.com/2009/10/estatuto-da-associacao-cultural.html>>. Acesso em 30 de abril de 2019.

Leto ou Letão. Línguas de imigração europeia, disponível em: <<https://www.labeurb.unicamp.br/elb/europeias/letoletao.htm>>. Acesso em 16 de abril de 2019.

TUPES, Miriam. **Da aurora ao crepúsculo**. São Paulo, Juerp, 1998.

JORNAL DIÁRIO. **Dra. Margô: um caso de paixão pela medicina**. Tupã, 1993.